

Revista CRN 2

CONSELHO REGIONAL DE
NUTRICIONISTAS - 2ª REGIÃO
Edição nº 30 janeiro/abril 2013

Impresso
Especial

9912276817/11 - DR/RS
CRN-2

--- CORREIOS ---

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT



**Eleições do
CRN-2/2013**
29 e 30 de abril

www.eleicaonet.com.br/crn2

Campanha "Alimentação Fora do Lar"

Iniciativas que fizeram
a diferença na
Alimentação Escolar



Índice

Eleição CRN-2



Eleição Gestão 2013/2016

4 / 16

Especial



Áreas de atuação do nutricionista

6



Alimentação Fora do Lar

Alimentação Escolar

7



Prêmio Gestor em Merenda Escolar

8

CRN-2 em ação

Circuito da Saúde
Sexta Básica

10

Prestação de Contas 2012

11

Trabalhos vencedores
Prêmios CRN-2 2012

12

Comissões do CRN-2

Comissão de Fiscalização
e de Comunicação

14/15

Voto eletrônico marca Gestão 2010/2013

A atual Gestão do CRN-2 conclui seu triênio de administração em maio deste ano, buscando corresponder as expectativas da categoria. As comissões, constituídas por conselheiros, criaram propostas de trabalho, visando à excelência na orientação e na fiscalização do exercício da atuação de nutricionista e de técnico em Nutrição e Dietética no Estado do Rio Grande do Sul, pautadas em princípios éticos e legais que regem a profissão, conforme orienta a Missão do CRN-2.

Em 2013, teremos, pela primeira vez, processo eletrônico de votação, acompanhando a evolução dos tempos e da tecnologia, o que proporcionará agilidade, conforto e segurança.

Exercer seu poder de voto com consciência e convicção é participar desse importante momento de democracia em prol da nossa categoria.

Estamos detalhando, nesta edição, todos os passos a serem cumpridos para evitar quaisquer transtornos. Fique atento aos procedimentos e cuidados a serem tomados para o sucesso do seu voto.

Além disso, publicamos a prestação de contas do exercício 2012, para que todos acompanhem o que foi realizado.

Também abordamos a campanha do Sistema CFN/CRN, que mantém, em 2013, o tema "Alimentação Fora do Lar", dando destaque à atuação do nutricionista na Alimentação Escolar.

Após divulgarmos os vencedores das premiações 2012, publicamos, agora, resumo dos trabalhos desses nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética como estímulo na busca do aprimoramento profissional, pois assim estaremos contribuindo para o reconhecimento de nossas profissões.

Desde já, agradecemos a participação e colaboração dos profissionais na realização das ações projetadas por esta gestão.

Desejamos que todos os nutricionistas exerçam seu direito de voto e que se sintam representados pelos eleitos.

E, aos novos escolhidos, que sejam acompanhados de êxito e reconhecimento!

Carmem Kieling Franco
CRN-2 2358
Presidente

Expediente

Revista nº 29 jun/dez 2012 | Gestão 2010 - 2013

Diretoria: Presidente: Carmem Kieling Franco CRN-2 2358
Vice-presidente: Luísa R. Castro CRN-2 4419
Tesoureira: Lúcia Helena de L. Carraro CRN-2 0631
Secretária: Rosângela Parmigiani CRN-2 1514

Conselheiros efetivos

Carla Elizabeth Heuser Vencato CRN-2 0687
Carmem Kieling Franco CRN-2 2358
Caroline Ayres CRN-2 6806
Cleusa Maria de Almeida Mendes CRN-2 0187
Gabriel de Carvalho CRN-2 3945
Lúcia Helena de Lima Carraro CRN-2 0631
Luísa Rihl Castro CRN-2 4419
Rosângela Parmigiani CRN-2 1514
Sandra dos Reis Pinho CRN-2 2626

Conselheiros suplentes

Cristina Fabian Gregoletto CRN-2 5504
Janaina Sbroglia CRN-2 4029
Kátia Ronise Rospide CRN-2 1512
Luciano Lepper CRN-2 5961
Rosângela Lengler CRN-2 1696
Samanta Winck Madruga CRN-2 6759

Conselho Editorial: Gabriel de Carvalho, Kátia Rospide e Rosângela Lengler
Jornalista responsável: Janice Benck, RT 7376
Estagiário em jornalismo: Pedro Guterres
Fotos: Assessoria de Comunicação, Stock.Xchng e Photl.com
Editores: Trabalho Comunicação e Marketing
Impressão: Gráfica RJR
Tiragem: 7.700 exemplares

Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região | Av. Taquara, 586/503, Porto Alegre, RS CEP 90460-210
Fone/Fax: (51) 3330-9324 | E-mail: crn2@crn2.org.br | www.crn2.org.br

Falando em Nutrição

CRN-2 implanta Delegacia de Santa Maria

A Delegacia do CRN-2, em Santa Maria, está em fase de organização para futura instalação. A cidade foi escolhida devido à localização geográfica, sendo uma referência para os municípios da região central e da fronteira oeste.

A aproximação com os profissionais da região facilitará o contato com o CRN-2. A nova estrutura visa a oferecer serviços de maneira mais rápida e eficiente.

A fase atual é de organização do projeto para a execução de serviços de engenharia e arquitetura, como planejamento dos reparos necessários na sala. Também serão chamados os profissionais concursados, para treinamento e conhecimento, objetivando o melhor desempenho das atividades.

Aguardem divulgação da data de inauguração!



Nutricionista recebe Moção de Louvor

A nutricionista Giceli Soares Siebra, CRN-2 3910, recebeu da Câmara Municipal de Nova Hartz Moção de Louvor pelos relevantes trabalhos realizados em prol da saúde pública municipal. O documento ressalta os trabalhos executados por Giceli, como os inúmeros projetos de educação nutricional, destacando-se o Programa Ecoexista; os serviços prestados ao SUS, atendendo mais de seis mil pessoas; a implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) no município, além da premiação, em 2004, de melhor merenda



Foto: Arquivo pessoal

integral do Brasil, concedida ao município pelo FNDE.

A Moção reforça que profissionais como Giceli devem ter reconhecimento pelo empenho e dedicação de seu trabalho em benefício da comunidade local.

A profissional é servidora da prefeitura de Nova Hartz desde 2008.

Aleitamento materno no Brasil

O aleitamento materno (AM) é a estratégia que mais previne mortes em crianças menores de cinco anos, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta.

Devido à importância desse tema para a saúde da população brasileira, o Ministério da Saúde publicou, em 2009, a II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal. O estudo teve como objetivo principal verificar a situação da amamentação e da alimentação complementar no Brasil.

Alguns resultados mostraram que houve melhora significativa da situação do aleitamento materno no período analisado.

A comparação do percentual de crianças entre 9 e 12 meses amamentadas, entre 1999 e 2008, mostrou aumento no conjunto das capitais brasileiras e do DF, passando de 42,4%, em 1999, para 58,7%, em 2008. Na Região Sul, esse percentual passou de 38,2% para 49,5%.

Entretanto, outros números são desfavoráveis,

como a introdução precoce de água, chás e outros leites – com 13,8%, 15,3% e 17,8% das crianças recebendo esses líquidos, respectivamente – já no primeiro mês de vida.

Verificou-se também a necessidade de intervenções no sentido de promover hábitos saudáveis de alimentação no primeiro ano de vida. Isso porque, para o total das crianças de 9 a 12 meses, 11,6% consumiram refrigerantes. Na Região Sul, foram 14,6%. O consumo de bolachas e/ou salgadinhos apresentou índices mais preocupantes, sendo o Sul a região com os maiores percentuais para crianças de 6 a 9 meses: 57,9% já consumia esses produtos. Para as crianças de 9 a 12 meses o percentual foi de 79,5%.

Esses dados levaram os organizadores da pesquisa à conclusão de que o Brasil está distante do cumprimento das metas propostas pela OMS e pelo MS, que estabelecem a necessidade de aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e a manutenção da amamentação até o segundo ano de vida ou mais.

Veja todos os dados em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf

Profissionais devem ficar atentos à RT

A Responsabilidade Técnica (RT) é o compromisso profissional e legal do nutricionista no desempenho de suas atribuições. O nutricionista RT é habilitado para assumir as atividades de planejamento, coordenação, direção, supervisão e avaliação na área de alimentação e nutrição.

O nutricionista deve solicitar a Assunção de Responsabilidade Técnica mediante o preenchimento de formulário (disponível em www.crn2.org.br, no link

Informações e Formulários). O CRN analisará a solicitação conforme critérios dispostos na Resolução CFN nº 419/08.

Também deverá ser comunicada ao CRN-2, para uma nova avaliação da responsabilidade técnica, qualquer alteração relativa às atividades, à carga horária e à jornada de trabalho do nutricionista.

A equipe de fiscalização do CRN-2 está à disposição para quaisquer esclarecimentos sobre a solicitação de Assunção de RT.

Missão

Ser um agente de excelência na orientação e na fiscalização do exercício da profissão de Nutricionista e Técnico em Nutrição e Dietética no Estado do Rio Grande do Sul, atuando na promoção da Saúde e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), pautado em princípios éticos e legais que regem a profissão.

Marcas

- Ampliação do mercado de trabalho
- Descentralização
- Transparência
- Articulação
- Inclusão do Técnico em Nutrição e Dietética

Valores

- Ética
- Transparência
- Coerência
- Consciência social, política e ambiental
- Respeito à diversidade

Nutricionistas elegem Gestão 2013/2016



Renovação do plenário do CRN-2

A eleição para renovação do plenário do CRN-2 para o triênio 2013/2016 ocorrerá nos dias 29 e 30 de abril de 2013, conforme regem a Resolução CFN 441/2008 e a Instrução Normativa CFN 01/2010. O Plenário é composto por 18 conselheiros – nove efetivos e nove suplentes. A atuação desses conselheiros é uma contribuição voluntária, não implicando qualquer vínculo empregatício.

O processo de votação será via Internet, possibilitando ao nutricionista exercer o direito de voto em sua residência, escritório ou de qualquer local do Brasil ou do Exterior, com maior rapidez e praticidade.

Eleições: fique atento

Quando: das 8 horas do dia 29 de abril (segunda-feira) às 17 horas do dia 30 de abril (terça-feira)

Como: Via Internet

Quem vota: nutricionistas inscritos no CRN-2, com inscrição definitiva ou provisória deferida e em dia com a tesouraria do CRN-2.

A votação é uma obrigação legal do nutricionista!

Para votar nas eleições do CRN-2 nos dias 29 e 30 de abril, o nutricionista deverá atender os seguintes critérios até 24/04/2013.

- Ser nutricionista registrado com inscrição definitiva ou provisória ativa.
- Estar em dia com a tesouraria do CRN-2 até a anuidade de 2012. Caso possua parcelamento de seus débitos em andamento, ou venha a optar por essa modalidade de negociação,

as parcelas deverão estar quitadas até as datas de seus respectivos vencimentos, impreterivelmente.

A votação estará aberta das 8 horas do dia 29/04/2013 (segunda-feira) às 17 horas do dia 30/04/2013 (terça-feira) - horário oficial de Brasília/DF.

A apuração está marcada para o dia 30/04/2013, a partir das 17 horas, na sede do CRN-2, em Porto Alegre/RS.

Considerando a necessidade de garantir a participação de todos os profissionais que, por algum motivo, não tiverem acesso à Internet, o CRN-2 disponibilizará, em horário comercial (das 8 horas às 17 horas), nos dois dias do processo eleitoral (29 e 30 de abril), computador para votação, em sua sede: Av. Taquara, 586 – 503, Porto Alegre/RS.

Veja na contracapa desta Revista as orientações para votar.

Importante:

1. Verificar, o mais breve possível, a situação cadastral e financeira, acessando o portal no link "CRN-2 on line".
2. Assim que receber a correspondência com a senha provisória, acessar www.eleicaonet.com.br/crn2 para trocar por uma definitiva.
3. Caso não receba a correspondência, poderá obter nova senha (veja as instruções ao lado).

Como obter senha:

Os nutricionistas que não receberam a correspondência contendo a senha, deverão seguir os procedimentos abaixo:

1. Acessar o site: www.eleicaonet.com.br/crn2
2. Clicar em CADASTRAR SUA SENHA
3. Digitar sua inscrição do CRN-2 e depois, abaixo de "Esqueci ou não recebi minha senha", clicar em uma das opções:
 - RECEBER POR E-MAIL NOVA SENHA PROVISÓRIA
 - ou
 - CONFIRMAR MEUS DADOS PESSOAIS PARA OBTER SENHA DEFINITIVA

Qualquer uma das opções liberará uma senha. É indispensável que o e-mail e os dados pessoais solicitados estejam atualizados no CRN-2. Verifique e, se necessário, contate com o CRN-2 pelo e-mail eleicoes2013@crn2.org.br para atualização.

Como cadastrar senha definitiva:

A Comissão Eleitoral expediu, no mês de março, correspondência com as instruções para votação e senha provisória.

Ao receber correspondência com senha provisória, o nutricionista deverá trocar por uma senha definitiva, pessoal e intransferível, composta de, no mínimo, oito caracteres (letras e números),



que permitirá a votação.

O cadastro da senha definitiva deverá ser feito antecipadamente, e realizado através dos seguintes passos:

1º passo: acessar a página da Internet:

www.eleicaonet.com.br/crn2

2º passo: clicar em CADASTRAR SUA SENHA

3º passo: digitar o número de inscrição do CRN-2;

4º passo: digitar a sua senha provisória e clicar em CONFIRMAR;

5º passo: confirmar as informações perguntadas na tela (endereço eletrônico pode ser confirmado ou atualizado);

6º passo: criar nova senha, contendo oito caracteres (letras e números), e clicar em CONFIRMAR.

Após o cadastramento da senha definitiva, o nutricionista estará habilitado para votar nos dias 29 e 30 de abril, nos

horários informados.

Veja na contracapa desta Revista as orientações para votar.

Após votar, aguardar a visualização do comprovante com o número de inscrição, nome do profissional e número do documento, além de uma mensagem atestando que o nutricionista acessou o sistema de eleição e que o voto foi registrado com sucesso. A Comissão Eleitoral sugere que esse documento seja impresso. O comprovante será, também, encaminhado automaticamente para o e-mail do eleitor e poderá ser reimpresso até o dia 30 de julho de 2013.

Atenção

Os nutricionistas que deixarem de votar deverão apresentar justificativa no prazo de, no máximo, 60 (sessenta) dias após a data final da votação, sob pena de multa eleitoral no valor de R\$ 56,00, conforme prevê Resolução CFN nº 515/2012.

Nominata das chapas

A Comissão Eleitoral divulga o registro de chapas que concorrem à eleição do CRN-2, gestão 2013 / 2016, conforme 3º Edital publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 25 de março de 2013.

CHAPA 1

Candidatos efetivos:

Ana Lize Bernardi - 0114
Carmem Kieling Franco - 2358
Ivete Barbisan - 0090
Ivete Regina Ciconet Dornelles - 0019
Juracema Ana Daltoé - 1839
Maria Cristina F. da Silva - 2779
Maurem Ramos - 0018
Rosana Mª Carolo da Costa e Silva - 1993
Rosângela Parmigiani - 1514

Candidatos suplentes:

Bianca Inês Etges - 2713
Cynthia Munhoz Leal - 0524
Gabriela Herrmann Cibeira - 5945
Katia Ronise Rospide - 1512
Lize Stangarlin - 8132
Luciana Meneghetti Gehrke - 2140
Márcia Keller Alves - 5476
Rosângela Lengler - 1696
Sandra Melchionna e Silva - 1043

CHAPA 2

Candidatos efetivos:

Adriana Romulo de Vargas - 3676
Aline Petter Schneider - 4164
Angelita Laipelt Matias - 2821
Cleusa Maria de Almeida Mendes - 0187
Fabiola Silveira Regianini - 5612
Liana Klagenberg - 8081
Lucia Helena Franzen Fiebig - 1742
Patrícia Nobre da Silva - 4892
Sandra dos Reis Pinho - 2626

Candidatos suplentes:

Maria Aparecida Ferreira Frozza - 1131
Desire Stolte - 2280
Sônia Teresinha de Negri - 0317
Patrícia Fogaça Fernandes - 6076
Cristiane Tres - 6027
Harvey da Graça Fernandes Neto - 1820
Valéria de Abreu Pereira Uhr - 0954
Franceliane Jobim Benedetti - 6243
Ana Luiza Sander Scarparo - 7144

Áreas de atuação: novas conquistas

A Nutrição alcançou, nos últimos anos, um significativo desenvolvimento, ampliando seus campos de ação e tornando-se referência para a saúde e a qualidade de vida da sociedade. O dinamismo e a capacidade dos nutricionistas construíram uma trajetória de sucesso, conquistando novas áreas de atuação.

Esta última década pode ser considerada como um marco para os profissionais. Em 2002, conforme dados do CFN, o número de nutricionistas não chegava a 30 mil em todo o país; em 2012, eram quase 85 mil, ou seja, um aumento de 283%. No Rio Grande do Sul, eram 3.400 profissionais para 6.300, respectivamente. O crescimento de cursos de graduação em Nutrição no Brasil foi de 306% em dez anos. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2001, existiam 218 instituições e, em 2011, subiu para 712. O

Conselho Federal de Nutricionistas efetuou, em 2005, a pesquisa Inserção dos Nutricionistas no Brasil. Apesar de a profissão ter ascendido nos últimos oito anos, esse trabalho mostra o perfil da profissão. A grande maioria dos nutricionistas entrevistados atuava na área de Nutrição Clínica (41%) e em Alimentação Coletiva (32%).

Muitas conquistas foram impulsionadas, também, por novas legislações. A Lei 8234, de 1991, regulamentava a profissão e permitia ao nutricionista expandir sua área de atuação e suas atribuições. Legitimando o que já fazia parte do dia a dia do profissional, o CFN editou, em 2005, a Resolução nº 380, definindo as novas áreas de atuação: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva, Docência, Indústria de Alimentos, Nutrição em Esportes e Marketing na área de Alimentação e Nutrição.

Áreas de atuação

A **Alimentação Coletiva** é uma das grandes áreas de atuação do nutricionista. São funções desse profissional elaborar cardápios saudáveis e equilibrados, desenvolver o planejamento alimentar de grupos específicos, monitorar as condições higiênico-sanitárias, oferecer orientações para o armazenamento e o preparo dos alimentos e otimizar os custos das refeições. O mercado de refeições evoluiu junto com a sociedade e procura oferecer ao cliente a confiança e a tranquilidade de estar consumindo uma refeição nutritiva e segura. Por isso, restaurantes, hotéis, padarias estão inserindo o nutricionista em seus quadros.

A **Nutrição Clínica** consiste em avaliar as necessidades de cada paciente e as especificidades do quadro clínico, em que a alimentação está diretamente relacionada ao processo de prevenção e recuperação da saúde. Hospitais, clínicas, consultórios, ambulatórios são locais em que os profissionais da Nutrição estão inseridos. Cresce a atuação dos nutricionistas em equipes multidisciplinares, como em terapias de nutrição enteral e parenteral, Bancos de Leite, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Nutrição Estética, oncologia, cardiologia, entre outras; e também em atendimentos domiciliares (*home care*).

Na área de **Saúde Coletiva**, compete ao nutricionista prestar assistência e educação nutricional a coletividades ou a indivíduos sadios ou enfermos, visando à promoção, à manutenção e à recuperação da saúde. Atua em políticas e programas institucionais, de atenção básica e de Vigilância Sanitária.

Na área da **Docência**, o nutricionista pode dirigir, coordenar e supervisionar cursos, além de ensinar matérias profissionais e das disciplinas de nutrição e alimentação nos cursos de graduação da área.

A **Indústria de Alimentos** atrai o nutricionista para o desenvolvimento do produto, promovendo a melhoria nutricional deste. Nesse contexto, o profissional pode contribuir, ainda, realizando estudos e trabalhos experimentais em alimentação e nutrição.

Equipes vitoriosas contam com profissionais de **Nutrição em Esportes**. Os nutricionistas são essenciais para auxiliar na melhoria do desempenho do atleta e do esportista. Esses profissionais têm suas atividades relacionadas à alimentação e à nutrição em academias, clubes esportivos e similares.

O **Marketing na área de Alimentação e Nutrição** aproxima o produto



Cresce a atuação dos nutricionistas em equipes multidisciplinares

do consumidor para que este possa fazer escolhas conscientes de alimentos, além de levar informações técnicas sobre produtos destinados à alimentação e à nutrição aos profissionais da área.

Inseridas dentro dessas áreas, continuamente, novas perspectivas de mercado se abrem. Algumas ainda são objetos de estudos de instituições governamentais e representativas, outras já se concretizaram no cotidiano dos nutricionistas. Destacam-se a prescrição de fitoterápicos pelo nutricionista, aprovada pela Resolução do CFN 402/2007; a incorporação da gastronomia à ciência da Nutrição, tendo em vista a Copa do Mundo.

Assim, seja qual for a área de atuação, a função do nutricionista será sempre a de promover saúde e qualidade de vida através de uma alimentação saudável.

Segurança alimentar e nutricional na escola

Incentivar a alimentação saudável na escola é promover saúde!

A campanha “Alimentação Fora do Lar”, do Sistema CFN/CRN, promovida em 2012 pelos Conselhos Regionais de Nutricionistas, terá continuidade neste ano. Na edição anterior desta Revista, foi destacada a atuação do nutricionista e do técnico em Nutrição e Dietética em restaurantes e no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), ressaltando a importância desses profissionais, cada vez mais capacitados e requisitados para atuação nesses segmentos.

Agora, o foco é a alimentação escolar e a atuação dos profissionais da Nutrição nessa área. Conforme a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense/2009), do IBGE, os estudantes brasileiros ainda cultivam uma alimentação pouco regrada. O consumo de guloseimas (50,9%), de biscoitos doces (36,2%) e de refrigerante (37,2%) superou o consumo de frutas frescas (31,5%). Para os salgadinhos fritos, constatou-se maior consumo entre os estudantes das escolas privadas (14,3%) do que das públicas (12,5%). Os dados apresentados foram contabilizados pelo consumo em cinco dias ou mais da semana. Esses hábitos podem explicar, tam-

bém, dados da última Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo IBGE em 2009, indicando que uma em cada três crianças de 5 a 9 anos tinha excesso de peso.

A construção de um caminho que promova saúde passa pela alimentação escolar. Para que essa trajetória se concretize, a comunidade envolvida precisa estar constantemente sensibilizada. A Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, nutricionista Patrícia Constante Jaime, lembra que a escola pode ser uma forte aliada para contribuir na formação de hábitos saudáveis e enfrentar o crescimento da obesidade em crianças e adolescentes.

A Alimentação Escolar é um direito de alunos matriculados na educação básica de escolas públicas brasileiras desde 1955, conforme prevê o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Já nas escolas particulares, principalmente nos níveis fundamental e médio, a maioria dos alunos faz lanches e refeições em cantinas. Esses locais configuram-se como um ponto importante de diversos programas e legislações que objetivam a implementação de uma vida mais saudável no ambiente escolar.

Manual das Cantinas Saudáveis

Entre os projetos do governo federal, destaca-se o Manual das Cantinas Escolares Saudáveis. O primeiro lançamento do Manual foi realizado em Porto Alegre, no segundo semestre de 2012, pelo Ministério da Saúde em parceria com a Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), com distribuição de mais de sete mil exemplares até fevereiro de 2013. Patrícia Jaime enfatiza que o Manual visa a auxiliar escolas e donos de cantinas a mudar a oferta de alimentos no seu espaço comercial, transformando este num estabelecimento que ajude a promover a alimentação saudável.



Patrícia Jaime: “a escola pode ser uma forte aliada no combate à obesidade”

vel. Segundo ela, “a qualidade nutricional dos alimentos e das bebidas ofertados nas escolas pode e deve ser alterada”. Esse guia contém, de forma clara e simples, informações e estratégias de implantação da cantina saudável, explica a nutricionista.

O Ministério da Saúde também lançou, no início do ano, o curso a distância “Cantinas Escolares Saudáveis: promovendo a alimentação saudável”, com duração de 30 horas, visando a apoiar e fortalecer a ação de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) no ambiente escolar. Patrícia informa que a mobilização está focada em diretores de escolas e donos de cantina, “mas o curso está aberto para todas as pessoas que têm interesse em conhecer nossa proposta de transformação desses ambientes”.

Iniciativas gaúchas

No Rio Grande do Sul, existem duas legislações que regulamentam regras para cantinas e bares de escolas públicas e particulares. Desde 2008, a Lei nº 13.027 rege a comercialização de lanches e bebidas nas escolas públicas e privadas do estado, com destaque à recomendação de que alimentos saudáveis como frutas, saladas, sucos naturais e sanduíches devem ficar em evidência nos bares e cantinas. Porto Alegre também possui a Lei nº 10.167, de 2007, que orienta os estabelecimentos a comercializarem produtos que ofereçam uma alimentação mais nutritiva e saudável para os alunos.



Atuações que fazem diferença no



A escola oportuniza à criança adquirir hábitos que irá levar para a vida toda. Nessa fase de solidificação de conhecimentos, abre-se um espaço para implantar práticas saudáveis e prevenir doenças crônicas não transmissíveis.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi criado em 1955 visando a contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. A inserção do nutricionista no PNAE vem crescendo muito, principalmente a partir de 2009, com a Lei Federal 11.947, que estabelece que o nutricionista é o único profissional capaz de atuar como Responsável Técnico (RT) pela alimentação escolar (ver página 14). Segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a partir da promulgação da referida lei, ocorreu um aumento de 28% nos cargos ocupados por nutricionistas. Até junho de 2009, 521 profissionais

atuavam como RT ou integravam Quadro Técnico; em dezembro de 2012, eram 668.

Muitos outros avanços aconteceram nessas quase seis décadas. Entre eles, destacam-se a descentralização do programa (em 1994), a criação de Conselho de Alimentação Escolar (CAE) nos municípios brasileiros (em 2000) e obrigatoriedade de que, no mínimo, 30% das verbas repassadas pelo FNDE sejam utilizadas na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar, em respeito aos hábitos alimentares regionais (em 2009).

O nutricionista é o profissional que acompanhou essa evolução, e seu papel é fundamental, pois atua em vários níveis de gestão do PNAE. Muitos têm se destacado nesse segmento, garantindo, junto com os técnicos em Nutrição e Dietética e as equipes responsáveis, a qualidade das refeições servidas aos alunos de creches e escolas municipais. A diferença que esses profissionais representam na alimentação escolar tem se transformado em prêmios. Entre tantas conquistas, a Revista do CRN-2 destaca o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar 2012, promovido pela ONG Ação Fome Zero. O objetivo dessa distinção é destacar os municípios que realizam gestões criativas e responsáveis do PNAE, disseminando as boas práticas de gerenciamento público, para que sejam conhecidas e sirvam de referência para outras localidades do país. Foram premiadas 29 prefeituras, entre as 929 inscritas, nas diversas categorias existentes. Os municípios de Porto Alegre, Portão e Santa Cruz do Sul foram agraciados pelos trabalhos realizados no ano de 2011.

Incentivo ao aleitamento materno

“Amamentar é Tri” foi o projeto desenvolvido pela Prefeitura de Porto Alegre que conquistou o Prêmio na categoria Eficiência e Educação Alimentar e Nutricional.



Annelise com os bonecos usados para sensibilizar mães e crianças

A ação que resultou na premiação foi o incentivo ao aleitamento materno nas escolas de educação infantil, com foco na faixa etária de zero a dois anos e meio, através de definição de agendas para mães que desejassem continuar amamentando no horário escolar das crianças. A coordenadora do Setor de Nutrição da Secretaria Municipal de Educação, nutricionista Annelise Barreto Krause, CRN-2 6370, ressalta que o cardápio dos berçários foi ade-

quado visando à redução e à não adição de sal e açúcar nas preparações, e também com aumento da oferta de frutas. Annelise destaca os aspectos nutricionais resultantes desse projeto: as escolas passaram a repensar a relação com as famílias, as crianças ficaram mais seguras, tranquilas e saudáveis, e a instituição estabeleceu a cultura da amamentação.

A nutricionista lembra que a prefeitura concorreu, ainda, com diversos outros projetos. A aquisição de produtos orgânicos da agricultura familiar foi um deles. De acordo com Annelise, “em 2012, alcançamos 26,5% das compras desses insumos, um bom índice para uma capital”.

Arquivo S/MED Porto Alegre



Projeto oportunizou agenda para mães amamentarem em horário escolar

a alimentação escolar

Valorização profissional

O projeto "Cozinha Nota 10", desenvolvido desde 2010, com o objetivo de qualificar e valorizar as ações do merendeiro, agradeceu a Prefeitura de Portão com o Prêmio na categoria Valorização Profissional das Merendeiras. O projeto tem, ainda, como meta, integrar o setor de Alimentação e Nutrição, a equipe diretiva das escolas e merendeiros (as), garantindo a excelência da atuação profissional dentro dos critérios higiênicos, sanitários e nutricionais. Na primeira

etapa do projeto, conforme explica a nutricionista Sandra M. Silva, CRN-2 2391, foi elaborado um Manual de Boas Práticas (MBP) e realizado um trabalho de sensibilização e capacitação de todos os envolvidos. Depois, foi utilizado um sistema de *check-list*, com onze itens e cinquenta subitens, baseados nos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs). Sua aplicação ocorre mensalmente, com vitórias de todas as cozinhas envolvidas no Programa de Alimentação Escolar. A nutricionista esclarece que o merendeiro foi envolvido na aplicação dessa ferramenta. A cada vitória, as escolas que cumprem 100% dos quesitos avaliados recebem uma "estrela". No final do ano letivo, a equipe que trabalha nas escolas com maior número de estrelas recebe um certificado, além de um selo de qualidade para estamparem em sua cozinha. Nessa cerimônia, as

Arquivo SME Portão



"Cozinha Nota 10" capacitou as merendeiras

merendeiras que desenvolvem ações de educação alimentar e nutricional também são reconhecidas. Sandra explica que foram alcançados ótimos resultados, como o reconhecimento da importância da aplicação do MBP, bem como a compreensão do merendeiro da abrangência de suas ações em todo o contexto da Alimentação Escolar. A nutricionista salienta, entretanto, que o maior êxito está na qualidade da refeição oferecida ao aluno, que tem assegurado seu direito a uma alimentação saudável, e significativos índices de diminuição de sobrepeso.



Nutricionista Sandra Silva

Importância da agricultura familiar

O Município de Santa Cruz do Sul recebeu o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar, na categoria Desenvolvimento Local. O reconhecimento é resultado da caminhada iniciada no final de 2009, após a edição da Lei 11.947/2009, determinando que, no mínimo, 30% dos recursos oriundos do PNAE fossem destinados à compra de gêneros da agricultura familiar. Conforme explicam as nutricionistas Cinara Cereser Mussi, CRN-2 1162, e Es-

ter Kothe, CRN-2 1315, responsáveis pela merenda escolar de Santa Cruz, o município começou sua trajetória na busca da efetivação dessa nova realidade. O primeiro passo foi conhecer a cooperativa local. Foram realizadas capacitações com a presença de nutricionistas, agricultores e técnicos, visando a informar sobre a importância do cooperativismo como instrumento de diversificação, geração de renda e de segurança alimentar da população. As nutricionistas ressaltam que, em 2011, o processo já fluía naturalmente e, em 2012, foi atingido o índice de 56,06% da aquisição de produtos dos agricultores. "No início, eram 22 famílias associadas e, em 2012, aumentou para 90, com perspectiva de ampliação. Estima-se que, aproximadamente, oito toneladas de hortaliças, frutas e conservas sejam entregues semanalmente às escolas da cidade e do interior". Elas destacam que a

Arquivo SMEC Santa Cruz



Alimentos mais saudáveis para as crianças

compra também possibilitou a introdução de gêneros novos ao cardápio, como mel, melado, açúcar mascavo, *schmier* colonial. Cinara e Ester lembram que a nova legislação trouxe importantes benefícios à Alimentação Escolar, como a redução das perdas nutricionais dos hortigranjeiros e frutas, "o alimento vem direto da horta para escola, valorizando os produtos da região e estimulando a diversificação e geração de renda, possibilitando que os recursos fiquem no município".



Cinara e Ester informam que o município já adquire 56% dos insumos da agricultura familiar

CRN-2 participa do Circuito da Saúde

A praia de Tramandaí recebeu, nos dias 26 e 27 de janeiro, o Circuito da Saúde, uma iniciativa inédita realizada pela Câmara da Saúde do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul (FOCO). A ação teve como objetivo promover e incentivar a saúde da comunidade, alertando que prevenir é sempre a melhor opção, bem como esclarecer à população a importância dos Conselhos na defesa da saúde coletiva, já que a função primordial dessas instituições é fiscalizar o exercício legal das profissões, garantindo, com isso, a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. Nutricionistas, odontólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, enfermeiros, profissionais da educação física e médicos veterinários constituíram uma grande equipe de profissionais da saúde que se disponibilizaram para participar do Circuito. Entre os serviços oferecidos, estiveram orientação nutricional, avaliação do risco cardiovascular, aferição de pressão arterial, teste de glicose, orientação

da higiene oral, ações preventivas em Fonoaudiologia, prática de auriculoterapia e biodança, aulas de alongamento e ritmos latinos. Os visitantes ainda conferiram dicas sobre cuidados com os animais na praia e doenças transmitidas para os humanos.

As atividades foram realizadas no espaço da Casa Estação Verão Sesc, na Av. Beira Mar. Integraram a ação o CRN-2 e Conselhos Regionais de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Odontologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Medicina Veterinária e Ordem dos Advogados do Brasil/RS.

CRN-2 integra atividade

Conselheiros e nutricionistas fiscais participaram do Circuito da Saúde, realizando orientação nutricional com utilização de materiais produzidos pelo CRN-2, como o questionário "Como está a sua alimentação?", baseado em publicação do Ministério da Saúde, e o folder "Alimentação Fora do Lar", tema da Campanha do



Nutricionistas fiscais do CRN-2 realizaram orientação nutricional

Sistema CFN/CRN 2012/2013, o qual contempla os "10 passos para uma alimentação saudável". Os veranistas elogiaram a iniciativa, destacando que essa foi uma grande oportunidade para terem acesso a diversos profissionais em um único dia, com ações de prevenção em diversas áreas.



Sexta Básica 2013



Iniciativa de sucesso retorna com mais cinco edições

A teleconferência Sexta Básica, uma iniciativa do CRN-2 em parceria com o SESI-RS, foi muito elogiada pela categoria em 2012 e retorna neste ano com edições que iniciaram em janeiro e seguem até o mês de maio.

A primeira edição do projeto Sexta Básica de 2013 foi realizada

no dia 25 de janeiro e teve como tema Nutrição em Esportes. A palestra "Recomendações nutricionais: antes, durante e após o exercício" foi ministrada pela nutricionista Cláudia Dornelles Schneider. O mediador dessa edição foi o coordenador da Comissão de Comunicação do CRN-2, nutricionista Gabriel de Carvalho.

Alimentação Escolar foi o tema da segunda edição, que ocorreu no dia 1º de março. Esta teleconferência destacou o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar e contou com palestras das nutricionistas responsáveis pelos setores de Nutrição das Secretarias de Educação dos municípios gaúchos agraciados: Annelise Krause, de Porto Alegre; Cinara Mussi e Esther Kothe, de Santa Cruz do Sul; e Sandra M. Silva, de Portão. A

conselheira Sandra dos Reis Pinho foi mediadora dessa edição.

As palestras ocorreram em Porto Alegre e foram retransmitidas para as cidades de Lajeado, Passo Fundo, Caxias do Sul, Bagé e Pelotas. Prestigiaram as teleconferências, aproximadamente, 200 nutricionistas, técnicos em Nutrição e Dietética, professores, alunos e outros profissionais interessados no tema.

O conteúdo das apresentações está disponível no portal do CRN-2.

Próximas edições e temas

05 de abril - Nutrição Clínica

26 de abril - Alimentação para Idosos

24 de maio - Fitoterápicos

Informações e inscrições para as teleconferências podem ser encontradas no portal www.crn2.org.br.

Prestação de contas 2012

A Gestão 2010/2013 do CRN-2 divulga a prestação de contas e o relatório das atividades realizadas no ano de 2012. O objetivo é registrar o balanço contábil e financeiro, as ações de fiscalização, de ética profissional e de comunicação, a relação do Conselho com outras instituições, a articulação com movimentos políticos, além dos eventos que mobilizaram e divulgaram a profissão.

Gestão

Com o objetivo de organizar o planejamento para 2013, foi realizado, no mês de novembro, o Seminário do Plano de Ação e Metas (PAM). Esta Gestão participou em diversas solenidades de formaturas. Também iniciou o processo de implantação das eleições eletrônicas para escolha da nova Gestão.

Ações políticas

O CRN-2 manteve as articulações com movimentos políticos e sociais, fortalecendo as representações em organizações como: Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Estadual de Saúde (CES), Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (FESANS), Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (COMSANS), Fórum pela Democratização da Saúde (FPDS), Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional (FDDR) e Fórum dos Conselhos Profissionais do Estado do Rio Grande do Sul (FOCO). Também representou a categoria no Comitê Gestor Banco de Alimentos da CEASA e nos Observatórios Sociais.

Eventos

Visando a fortalecer, valorizar e divulgar a profissão, o CRN-2 promoveu, em 2012, diversos eventos para os profissionais e a sociedade. Ocorreu, por exemplo, o lançamento do projeto Sexta Básica, uma parceria do CRN-2 com o SESI, com a realização de seis edições.

A campanha do Sistema CFN/CRN "Alimentação Fora do Lar" norteou várias ações, entre as quais, destaca-se a Semana do Nutricionista. Durante essa semana, o CRN-2, em parceria com a Acsurs e o Sebrae e apoiado por Instituições de Ensino Superior (IES), esteve na Expoiner, orientando sobre a importância das escolhas alimentares; levou o tema para a teleconferência Sexta Básica;

e divulgou a campanha e a atuação do nutricionista nas Tribunas Populares da Câmara dos Vereadores de Porto Alegre, na Assembleia Legislativa do RS e na mídia, alcançando diversos meios de comunicação. O tema também foi destaque na Semana da Alimentação.

Realizadas a cada dois anos, as premiações do CRN-2 – Troféu Maria de Lourdes Hirschland e Concurso Slogan – foram engrandecidas, em 2012, com o lançamento do Prêmio Destaque do Técnico em Nutrição e Dietética.

As Sessões Solenes de Entrega de Carteiras de Identidade Profissional, criadas em 2011, foram consolidadas com a realização de mais quatro edições e o lançamento de entrega específica para o técnico em Nutrição e Dietética. Em 2012, mais de 600 profissionais receberam o documento.

O I Seminário de Formação Profissional reuniu conselheiros, docentes de IES e de Escolas Técnicas e representantes da Agan e do Sinurgs para debater a melhor forma de construir uma ponte entre essas instituições.

Interiorização

Proposto pela gestão 2010/2013, o Projeto CRN-2 Itinerante tem como meta a descentralização das demandas dos profissionais e a interiorização das ações do Conselho, ampliando as discussões e a organização política da categoria. Em 2012, os temas destacados foram: "Possibilidades e Desafios da Atuação do Nutricionista no NASF" e "Nutrição e Gastronomia: agregar a ciência às técnicas gastronômicas". Essas ações reuniram, aproximadamente, 250 nutricionistas da 1ª e da 2ª Coordenadorias de Saúde do RS. Tiveram, ainda, como objetivo aprimorar e ampliar os conhecimentos da profissão nas áreas destacadas.

Comunicação

O setor de Comunicação, cumprindo o papel de transmitir a informação e a compreensão de fatos entre seus públicos interno e externo – Conselho, nutricionistas, técnicos e sociedade –, editou duas Revistas do CRN-2, encaminhou boletins eletrônicos semanais, intensificou as divulgações no portal e nas redes sociais. Também reforçou, em 2012, o contato com a mídia, indicando diversos nutricionistas como fontes de entrevistas para jornais e programas de rádio e TV, contribuindo para a visibilidade e a valorização da profissão. E, para que esses espaços sejam ocupados democraticamente, o Conselho reestruturou o Banco de Consultores, que pode ser acessado para cadastramento via portal do CRN-2.

Fiscalização

A Comissão de Fiscalização realizou 913 visitas fiscais. Foram aplicados 595 Roteiros de Visita Técnica (RVTs), com o objetivo de conhecer a prática profissional. Esses roteiros foram distribuídos por ILPI: 4,37%; consultório: 12,61%; UAN: 31,43%; alimentação escolar privada: 27,56%; alimentação escolar pública: 10,08%; Saúde Coletiva: 6,55%; e Hospitais: 7,39%. Foram realizadas, também, 77 Ações Orientadoras (AOs) e instaurados 60 processos infracionais de pessoa jurídica.

Ética

A Comissão de Ética realizou 38 Ações Orientadoras e instaurou 15 processos disciplinares.

Balanço Financeiro

Receitas: R\$ 1.630.002,77
91,75 % do orçamento
Despesas: R\$ 1.609.353,95
90,59 % do autorizado

Inscritos no CRN-2 - 2012

- 6.675 nutricionistas
- 816 técnicos
- 337 PJs

Destaques para premiações em 2012

Nutricionistas, técnicos em Nutrição e Dietética e acadêmicos concorrem, a cada dois anos, a prêmios concedidos pelo CRN-2. A edição anterior da Revista do CRN-2 divulgou os vencedores. Para valorizar os agraciados em 2012, esta publicação apresenta um resumo dos trabalhos premiados.

O troféu Maria de Lourdes Hirschland, instituído em 2005, tem como objetivo valorizar e incentivar o nutricionista a produzir e divulgar trabalhos científicos, os quais devem se destacar pela abrangência e pelo impacto para a saúde e qualidade de vida da

sociedade. Abrange três áreas de atuação: Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Alimentos. Visando a contemplar todas as categorias envolvidas no Conselho, e reconhecendo o papel e a atuação dos técnicos com a saúde, a qualidade de vida e a segurança alimentar, foi lançado, em 2012, o Prêmio Destaque do Técnico em Nutrição e Dietética. Outra iniciativa, o concurso Slogan, premia o acadêmico de Curso de Nutrição do Rio Grande do Sul que criar a melhor frase sobre um tema específico. Para julgar os trabalhos apresentados, o CRN-2 compõe comissões independentes.



Concurso Slogan

A estudante Morgana Agostini (E), da Faculdade da Serra Gaúcha (FSG), apresentou a frase vencedora do concurso Slogan:

“Nutricionista presente, alimentação excelente!”.

1º Prêmio Destaque do Técnico em Nutrição e Dietética



1º lugar

ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E O GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DE UM HOSPITAL GERAL

Denise da Silva Madruga -

Técnica em Nutrição e Dietética CRN-2 0379T.

Introdução: a satisfação de pacientes com as refeições pode melhorar a assistência e reduzir a desnutrição hospitalar.

Objetivo: identificar a associação entre estado nutricional e grau de satisfação de pacientes assistidos pelo Serviço de Nutrição de um hospital geral. Materiais e métodos: estudo transversal de jun/2011 a nov/2011. Coletadas variáveis em prontuário eletrônico e aplicado questionário quantitativo de satisfação. Resultados: foram avaliados 180 pacientes com idade média de $55 \pm 16,5$ anos, 65,6% masculinos. Grande parte dos pacientes mostrou-se satisfeita com a aparência do alimento (72,8%), a temperatura (68,3%), o sabor (55%) e a quantidade oferecida (72,8%). Sobre atendimento e cortesia dos atendentes de nutrição, 63,9% declararam-se muito satisfeitos. Não houve diferença entre bem nutridos e desnutridos em relação aos itens da pesquisa de satisfação.

Conclusão: pacientes estiveram satisfeitos com a alimentação oferecida, e muito satisfeitos com a cortesia do atendimento.



2º lugar

A LOGÍSTICA EMPREGADA NO COMBATE AO DESPERDÍCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS NO CEASA DE CAXIAS DO SUL

Zilma G. Garcia - Técnica em Nutrição e Dietética CRN-2 0322T.

Resumo: é contraditório afirmar

que desperdício possa estar associado à fome. Diariamente, são desperdiçadas grandes quantidades de alimentos que poderiam ser aproveitados no combate à fome, mas tem como destino o lixo. O Banco de Alimentos é uma iniciativa solidária que deu certo. Atende gratuitamente pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar, através da doação do excedente de hortifrutigranjeiros.

Objetivo: mostrar o gerenciamento e a destinação correta dos hortifrutigranjeiros doados pelos produtores e atacadistas serranos.

Método: estudo de caráter descritivo analítico. Iniciou em 2002 e segue até o presente. Foram realizadas técnicas de observação, análise documental e coleta de dados. A intervenção orientou a distribuição com coerência dos produtos doados com a demanda apresentada. Público-alvo: profissionais do segmento de alimentos em geral.

Conclusão: destaca-se a importância de implantar programas como o Banco de Alimentos para, ao menos, amenizar a fome da população em vulnerabilidade social. Parcerias como Ceasa/Serra/Banco de Alimentos e Recanto Solidário somam pontos contra a fome e a desnutrição.

4º Prêmio Maria de Lourdes Hirschland

Área: Saúde Coletiva

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DESENVOLVIDAS POR UMA NUTRICIONISTA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL: O CASO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO RS
Andréia de Pelegrini Santini - Nutricionista CRN-2 10726 (foto).

Vânia Maria Figuera Olivo - Enfermeira, Professora Doutora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Este estudo tem como objetivo analisar, reflexivamente, as competências de gestão desenvolvidas por uma nutricionista residente multiprofissional na implantação e implementação de assessoria técnica nas Vigilâncias Sanitárias Municipais em um cenário regional de Saúde. É caracterizado por um relato de vivência, ancorado numa pesquisa descritiva, qualitativa. A fonte

de dados e informações foi uma Coordenadoria Regional de Saúde/RS, no período de agosto de 2010 a maio de 2012. Os sujeitos de pesquisa foram os técnicos do setor da Vigilância Sanitária. Para análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo, sendo que as informações foram agrupadas em unidades de significado que correspondem às competências apreendidas:

Técnico-Política, Relacional e Didático-Pedagógica. Este estudo permitiu entender que o desenvolvimento de competências profissionais para atuar no SUS pode ser apreendido em termos de conhecimentos e habilidades, mas não são autossuficientes. É necessário serem mobilizados pela atitude do sujeito em querer estar disposto, estar aberto ao novo, ao desconhecido.



Área: Alimentos

SACARINA E ASPARTAME, EM COMPARAÇÃO À SACAROSE, PROMOVEM MAIOR GANHO DE PESO, INDEPENDENTEMENTE DA INGESTÃO CALÓRICA, EM RATOS WISTAR

Kelly Carraro Foletto Nutricionista CRN-2 7425.

Tem sido sugerido que o uso de adoçantes não calóricos (ANCs) pode levar ao ganho de peso, mas seu real efeito sobre o peso corporal e a saciedade ainda é inconclusivo. Usando um modelo experimental, o presente estudo compara o efeito da sacarina e do aspartame em relação à sacarose no ganho de peso e na ingestão calórica. Durante 12 semanas, 30 ratos machos Wistar receberam

iogurte natural adoçado com 20% de sacarose, 0,3% de sacarina sódica ou 0,4% de aspartame, além de ração padrão e água ad libitum. Medidas de ganho de peso cumulativo, ingestão calórica total, ingestão calórica de ração e ingestão calórica de iogurte adoçado foram realizadas semanalmente. Os resultados mostraram que o uso adicional de sacarina ou de aspartame resultou em aumento no

ganho de peso comparado ao uso de sacarose, porém, a ingestão calórica total foi similar entre os grupos. Em conclusão, o maior ganho de peso promovido pelo uso de sacarina ou de aspartame em ratos foi confirmado e não foi decorrente da ingestão calórica. Especulamos que a diminuição do gasto energético ou o aumento na retenção hídrica possam estar envolvidos.



Área: Nutrição Clínica

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Tatiana de Souza Vargas. Nutricionista CRN-2 10770 (foto).

Zilda de Albuquerque Santos. Nutricionista CRN-2 3767.

OBJETIVO: identificar a prevalência de síndrome metabólica em pacientes com esquizofrenia.

METODOLOGIA: estudo transversal incluiu pacientes masculinos com esquizofrenia, acima de 40 anos, em uso de antipsicóticos. Foram analisadas medidas antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal), exames bioquímicos (glicemia, HDL-c, triglicérides), pressão

arterial e uso de antipsicóticos. RESULTADOS: foram avaliados 56 pacientes. Encontrou-se prevalência de síndrome metabólica em 30,4% destes. Dos componentes da síndrome, destacaram-se hipertensão (60,7%) e circunferência abdominal elevada (50%). Pacientes com excesso de peso e em uso de antipsicóticos de 2ª geração apresentaram mais chances de desenvolver a síndro-

me do que o restante.

CONCLUSÃO: a prevalência de síndrome metabólica nesses pacientes foi ligeiramente maior do que na população em geral, com base em estimativas da IDF. Excesso de peso e medicamentos antipsicóticos parecem estar associados com o desenvolvimento da síndrome e seus componentes. IDF= International Diabetes Federation.



Comissão de Fiscalização

Competências do nutricionista na Alimentação Escolar

As atividades que devem ser desenvolvidas pelo nutricionista na Alimentação Escolar pública e privada, segmento também considerado como alimentação fora do lar, é o tema destacado pela Comissão de Fiscalização nesta Revista.

Contribuir para a saúde de indivíduos e coletividades é uma das competências do nutricionista. Nesse sentido, o Conselho Federal de Nutricionistas editou resoluções que detalham as atribuições do profissional nessa área de atuação. A Alimentação Escolar tem como objetivo atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como promover a formação de hábitos alimentares saudáveis, respeitando a cultura regional, conforme Resolução CD/ FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009.

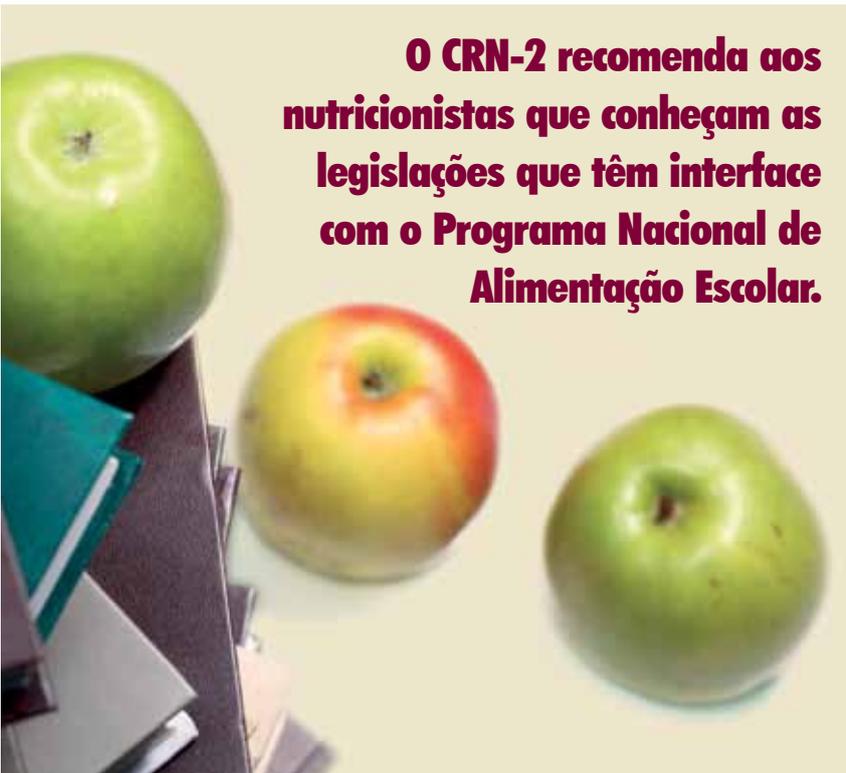
Na Resolução CFN nº 380, de 28 de dezembro de 2005, inserida na área de Alimentação Coletiva, encontra-se a Alimentação Escolar Privada. Nesta sub-área, compete ao nutricionista planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de Alimentação e Nutrição, bem como realizar a assistência e a educação nutricional à clientela atendida.

Mudanças ocorreram no setor público a partir da Lei Federal nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Essa legislação concedeu ao nutricionista a exclusividade da Responsabilidade Técnica pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar. Com o objetivo de normatizar as atribuições do nutricionista no âmbito do referido Programa, o CFN editou a Resolução nº 465, de 25 de agosto de 2010, a qual descreve as atividades que devem ser realizadas pelo profissional.

Destacam-se algumas atividades imprescindíveis que devem ser

realizadas nessa área de atuação: calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais; realizar avaliação nutricional; programar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os às faixas etárias e ao perfil epidemiológico da população atendida, respeitando os hábitos alimentares; planejar, orientar e supervisionar as atividades de seleção, compra, armazenamento, produção e distribuição de alimentos, zelando pela qualidade dos produtos; identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado; planejar, participar da avaliação técnica e supervisionar a execução da adequação de instalações físicas, equipamentos e utensílios, de acordo com inovações tecnológicas; elaborar plano de trabalho anual; elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas; propor e realizar ações de educação alimentar e nutricional; coordenar o desenvolvimento de receituários e respectivas fichas técnicas; participar do dimensionamento, do recrutamento, da seleção e da capacitação dos colaboradores da UAN.

O CRN-2, com o intuito de garantir o exercício profissional, orientado por fundamentos éticos e legais, e a segurança alimentar e nutricional da comunidade escolar, recomenda aos nutricionistas que conheçam, na íntegra, a legislação do Sistema CFN/CRN e outras da esfera federal, estadual e municipal que tenham interface com o Programa Nacional de Alimentação Escolar.



O CRN-2 recomenda aos nutricionistas que conheçam as legislações que têm interface com o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

A Resolução CFN nº 380/2005 e a Resolução CFN nº 465/2010 estão disponíveis em www.crn2.org.br, no link Legislações.

Comissão de Comunicação

Valorizar e divulgar a profissão

A Comissão de Comunicação (CCom) do CRN-2 tem a responsabilidade de divulgar as ações do Conselho aos nutricionistas, aos técnicos em Nutrição e Dietética (TNDs) e à sociedade através de mídia interna e externa, sempre buscando evidenciar o papel dos profissionais na manutenção da saúde e da qualidade de vida.

Entre as formas de comunicação utilizadas com a categoria, e também com a sociedade, destacam-se a Revista do CRN-2, o portal (www.crn2.org.br), os boletins encaminhados semanalmente e a página no Facebook. Como a mídia tem um papel importante para propagar a prática profissional, a CCom mantém um contato sistemático com a imprensa, tanto distribuindo notícias do CRN-2 e de interesse da categoria, quanto indicando nutricionistas para entrevistas. A assessoria de comunicação pesquisa nomes de profissionais no Banco de Consultores do CRN-2, uma ferramenta rápida e objetiva, desenvolvida para uma busca adequada a cada demanda da imprensa. O Banco de Consultores, reestruturado em 2012 com a inclusão de informações mais completas e atualizadas, é aberto a todos os profissionais, que podem acessá-lo no portal, preenchendo a ficha de inscrição. Com frequência, esse Banco é utilizado, gerando resultados satisfatórios tanto para a mídia, quanto para os profissionais, que têm seu trabalho reconhecido.

Anualmente, a CCOM envolve-se com as campanhas do Sistema CFN/CRNs, destacadas em grandes eventos que realiza, como a Semana do Nutricionista e a Semana da Alimen-

tação. Para organizar a campanha e construir propostas conjuntas, o CFN promove, a cada ano, Jornadas de Comunicação com a participação de conselheiros e assessores de comunicação. A última aconteceu em dezembro de 2012 e debateu, também, a política de comunicação desenvolvida pelo Sistema. Cada CRN tem a autonomia de programar as atividades que melhor se adaptem à realidade local. Devido à importância e à abrangência, o tema "Alimentação Fora do Lar" prosseguirá em 2013.

Outra ação inédita a ser ressaltada é o Projeto Sexta Básica. O objetivo desse evento, realizado na última sexta-feira de cada mês, é debater temas de interesse de nutricionistas, TNDs e outros profissionais por meio de teleconferências. Tal projeto se tornou possível graças à parceria com o SESI-RS, que dispõe de sistema instalado em Porto Alegre e em outras cinco cidades do interior gaúcho, disponibilizando as ferramentas sem qualquer custo ao CRN-2. Nas oito edições realizadas (iniciou em junho de 2012), aproximadamente mil participantes prestigiaram as palestras.

Além desses eventos promovidos pela CCom, a assessoria de comunicação atua, ainda, junto a outras Comissões e setores do Regional, em assuntos como: eventos (entre estes destacam-se as Sessões Solenes de Entrega de Carteiras de Identidade Profissional), cerimoniais, divulgação de assuntos específicos nos veículos de comunicação internos, elaboração de materiais promocionais (banners, folderes, cartazes).

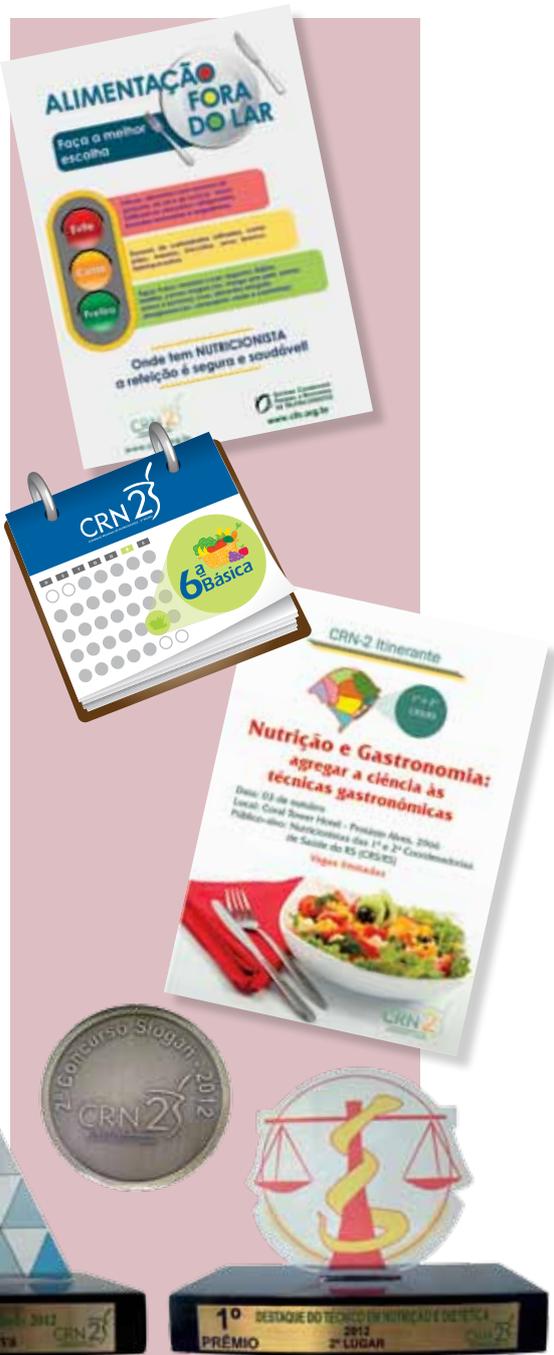
Em 2012, foram realizados 17 eventos com a participação de,

aproximadamente, 1.600 nutricionistas, técnicos, estudantes e outros profissionais de todo o estado. Foi contabilizada apenas a presença de pessoas inscritas na atividade, sem contar com a participação popular em ações realizadas em espaços públicos, como na Expointer e no Parque Farroupilha.

Atuam, nesta Comissão, os conselheiros designados, uma assessora de comunicação e um estagiário.



O coordenador da CCom, Gabriel de Carvalho, apresentou as iniciativas do CRN-2 durante a Jornada do CFN



Materiais criados pela CCom



COMO VOTAR NOS DIAS 29 E 30 DE ABRIL DE 2013?

- ✓ **1. Acesse o site: www.eleicaonet.com.br/crn2 e clique no link "CLIQUE PARA VOTAR".**
- ✓ **2. Na página de votação você poderá:**
 - a) votar na chapa – clicar sobre o número da chapa;
 - b) para votar em branco ou nulo, clicar sobre o botão correspondente a sua opção.
- ✓ **3. Na tela de confirmação, conclua a votação informando:**
 - a) sua inscrição no CRN-2;
 - b) sua senha de votação cadastrada conforme orientações
 - c) o código de segurança exigido na tela;
 - d) clicar no botão CONFIRMA para finalizar ou no botão CORRIGE para voltar à tela anterior.
- ✓ **4. Você terá 5 (cinco) minutos para concluir o seu voto. Esgotado esse prazo, reinicie o processo.**
- ✓ **5. Assegure a comprovação do registro de seu voto aguardando a visualização do comprovante de votação. Pode ser salvo no computador, impresso nesse momento ou reimpresso até o dia 30 de julho de 2013.**

Dúvidas:

• Quem pode votar?

Nutricionistas com registro definitivo e provisório e em dia com a tesouraria do CRN-2.

• Qual o prazo para justificativas?

Até 30 de junho de 2013.

• A senha poderá ser alterada no dia da eleição?

Sim. A Comissão Eleitoral sugere, entretanto, que o façam com antecedência, pois, no dia da votação, o portal poderá estar sobrecarregado.

• O profissional pode regularizar o débito e votar?

Sim, desde que providenciado junto à tesouraria do CRN-2 até o dia 24 de abril de 2013.

• O que fazer quando a senha provisória não confere?

Crie nova senha em www.eleicaonet.com.br/crn2, seguindo instrução da página 4 desta revista.

• O que fazer quando os dados digitados não conferem?

O cadastro no CRN-2 pode estar desatualizado. Contate com o CRN-2 para atualização pelo e-mail eleicoes2013@crn2.org.br ou pelo telefone (51) 3330.9324.

• O portal pode ser bloqueado?

Sim. O bloqueio acontece quando um dado pessoal for digitado errado por três vezes ou quando esteja desatualizado no CRN-2.

• Como proceder se acontecer o bloqueio?

Aguarde o intervalo de uma hora para tentar novamente, ou contate com o CRN-2 pelo e-mail eleicoes2013@crn2.org.br ou pelo telefone (51) 3330.9324.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Recusado |
| <input type="checkbox"/> End. Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o n.º indicado | |
| <input type="checkbox"/> Ausente | |

Reint. ao Serviço postal em:

____/____/____

Ass. Responsável

Avenida Taquara, 586/503
CEP: 90460-210 - Porto Alegre